



Matheus dos Santos é graduado em Relações Internacionais pela UERJ.

EMAIL

matheus.dossantosm@gmail.com

1) Por que você escolheu cursar Relações Internacionais? E por que escolheu a UERJ?

Escolhi Relações Internacionais a partir de um curso introdutório de Comércio Exterior e Relações Internacionais que realizei ao longo do Ensino Médio. Essa experiência me motivou ainda mais a aprofundar os conhecimentos sobre assuntos internacionais, o funcionamento do comércio internacional e línguas estrangeiras. Apesar de ter passado para outras universidades, escolhi a UERJ pelo seu caráter inclusivo e pela grade de matérias oferecidas pelo curso.

2) Que idade você tinha ao começar a graduação em Relações Internacionais? Teve outras experiências profissionais (prévias ou paralelas à graduação)?

Comecei a graduação na UERJ aos 19 anos. Até então, a minha única experiência profissional tinha sido como auxiliar de estoque temporário durante o Natal em uma grande rede varejista de brinquedos. Após alguns anos dedicados aos estudos, consegui um estágio na minha área nos períodos finais da graduação. O estágio foi realizado em uma empresa que oferece soluções para comércio exterior. Essa experiência foi enriquecedora, pois me permitiu expandir meus horizontes e amadurecer profissionalmente.

3) Como essa escolha se situa em relação às trajetórias profissionais da sua família? Quais as profissões exercidas por seus avós, pais e irmãos? Como sua escolha foi vista?

Eu fui o primeiro da minha família a terminar a faculdade. Meus pais tiveram apenas a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental. O meu pai trabalhava como motorista, e a minha mãe como copeira no aeroporto. Já a minha irmã não conseguiu terminar faculdade por conta de questões financeiras. A minha escolha foi vista com grande entusiasmo por toda a minha família e expectativas de um futuro promissor. Apesar de terem pouco contato com a universidade, meus pais me ofereceram todo o apoio necessário e incentivaram minhas decisões. Até hoje em dia, isso me impulsiona a me qualificar profissionalmente e atuar na minha profissão.

4) Quais conceitos, teses ou ideias você destacaria como marcantes ao longo da graduação? Por quê?

Um conceito que marcou profundamente meu aprendizado durante as aulas de Teoria de Relações Internacionais foi o de “cooperação internacional”, cujo principal expoente é Robert Keohane. Busco aplicar essas ideias em meus trabalhos acadêmicos ao analisar os casos de cooperação internacional existentes entre Brasil e China, especialmente na área espacial com o satélite CBERS. Além disso, procuro utilizar a ideia de cooperação em minha vida pessoal, pois, assim como na teoria, na prática a cooperação envolve o ajuste de comportamento para alcançar um objetivo comum.

5) Pode nos contar sua trajetória profissional após a graduação? Que caminho escolheu e por que escolheu? Qual a relação com a graduação?

Concluí minha graduação em 2020, durante o período de isolamento social causado pela COVID-19. Pouco tempo após entregar meu TCC, fui incentivado pela minha orientadora a fazer o exame de seleção para a pós-graduação em Relações Internacionais na UERJ, na qual ingressei em 2021. Essa experiência proporcionou a oportunidade de aprofundar meus estudos por meio da participação em congressos, seminários e publicações de artigos científicos, permitindo-me ver a área acadêmica como uma vocação.

6) Houve algum episódio na graduação que você destacaria como marcante para a forma como enxerga e atua no mundo? Por quê?

Algo marcante na graduação foram os primeiros contatos com profissionais das Relações Internacionais, como diplomatas, pesquisadores e representantes de consulados. Tal experiência me inspirou ainda mais e motivou a alcançar tal objetivo. Além disso, o contato próximo com os professores da UERJ despertou minha curiosidade pelos processos de tomada de decisões, questões relativas a segurança internacional e estimulou meu interesse pela pesquisa científica.

7) E daqui para a frente? Quais seus principais projetos profissionais?

Após concluir recentemente o mestrado em Relações Internacionais, um dos meus projetos é ingressar novamente no mercado de trabalho e, no futuro, realizar o doutorado no exterior.

Entrevista concedida em 05 de junho de 2023.